

DF DADOS

Filiado à
CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à FENADADOS

Edição
nº 117
Maio a
agosto
de 2012

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF



Fechado Acordo das Particulares

Categoria conquista ganho real que está entre os melhores índices de diferentes setores da economia, segundo o Dieese ▶ Página 3

■ Campanha da Dataprev acaba em dissídio. Serpro não melhora proposta econômica | Página 6

■ Diga sim ao assistencial de campanha e não à carta de oposição | Página 7

■ Confira as ações do jurídico do SINDPD-DF | Página 8

EDITORIAL

Caros trabalhadores,

É com orgulho e o sentimento do dever cumprido que nos dirigimos aos trabalhadores das empresas particulares do Distrito Federal para informá-los sobre o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013, que já está na Secretaria Regional do Trabalho para homologação.



A batalha foi grande, mas conseguimos garantir o reajuste de acordo com os encaminhamentos dos trabalhadores, retribuindo o voto de confiança de nossa categoria. Esperamos que nas próximas campanhas os trabalhadores sejam mais participativos e venham somar esforços para avançarmos em mais conquistas e direitos. Somente a boa vontade e o trabalho dos dirigentes sindicais não são suficientes. Precisamos dos trabalhadores engajados e dispostos a lutar.

Agradecemos aos trabalhadores que enviaram manifestações de apoio e cumprimentos ao SINDPD-DF, elogiando o trabalho da diretoria nas negociações salariais das empresas particulares, e aos que enviaram as críticas porque deram estímulo para trabalhar cada vez mais e melhor.

Pedimos desculpas pelas ações desrespeitosas e vexatórias de um diretor expulso que fez de tudo para tumultuar o processo de negociação e saiu derrotado nessa disputa política com os dirigentes sindicais e os trabalhadores. Agora, com o fim da contribuição de 1% para a EFTI, manteremos os nossos esforços para a retomada da escola. O processo está sendo tratado em âmbito judicial e dentro da lei, diferentemente das ações do diretor expulso.

Lamentamos que a campanha salarial da Dataprev tenha sido conduzida para o dissídio de natureza econômica, o que retira dos trabalhadores o poder de negociação, mas entendemos que o único caminho nesse momento é o judiciário. Com o Serpro, retomamos as negociações e esperamos concluir a campanha sem necessidade de recorrer ao judiciário.

Estamos confiantes de que vivenciamos novos tempos e no fortalecimento de nossa categoria. Sabemos que há muito trabalho pela frente, mas temos disposição de sobra e o apoio dos trabalhadores.

DJALMA FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

CLAUDINEI PIMENTEL

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

EDILBERTO DA SILVA LESSA

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Relações Sindicais

ANTONIA MARIA PONTES F. DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

Fernando César Botaro Freneda

Gicelma Cristina Silva Santos

Inocência de Souza Pereira

João Batista Barros

Marcio de Carvalho Pinheiro ("in-memoriã")

Paulo Roberto Ferreira Passos

Paulo Roberto Ramos Soares

Ubiratan Gonçalves Maia

DIRETORIA FISCAL

Ismael da Conceição Ferreira

Leonardo de Oliveira Linhares

Henderson Matsuura Sanches

Denilson Ivaldo Silveira Santos

Elenice Nunes de Paula Cardoso

Sebastião Neco Lima Rodrigues

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Tel.: (61) 3034-5969 e 4103-0804

www.agenciarepense.com

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Tiragem: 6 mil exemplares

DF
DADOS

CAMPANHA SALARIAL

Categoria conquista ganho real que está entre os melhores índices de diferentes setores da economia, segundo o



Fechado Acordo das Particulares

No dia 16 de agosto, o SINDPD-DF e o SINDESEI-DF assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho das empresas particulares, finalizando as negociações da Campanha Salarial 2012/2013. O documento foi protocolado no mesmo dia na Secretaria Regional do Trabalho para homologação.

A assinatura do acordo ratificou a reunião do dia 7/8, última mesa de negociação entre trabalhadores e patrões, realizada na sede da Fenadados, em um momento histórico, onde o patronal compareceu na casa dos trabalhadores.

Respaldados pela assembleia extraordinária dos trabalhadores, realizada no dia 2 de agosto, a comissão de negociação do SINDPD-DF fechou o acordo de reajuste de 6% para quem ganha acima do piso com pagamento do retroativo a 1º de maio, parcelado em duas vezes, na folha de pagamento dos meses de setembro e outubro; 10%

de reajuste no piso da categoria também retroativo a 1º de maio de 2012; tiquete-alimentação de R\$ 12,40 e R\$ 14,00, respectivamente, para as jornadas de 6h e 8h, a partir de 1º de maio de 2013; manutenção do anuênio e do triênio; obrigação do pagamento dos salários até o 5º dia útil; reajuste nas tabelas dos convênios médico e do vale-alimentação de 4,88%; e fim do repasse de 1% para a EFTI.



Foto: Marcelo Lima



Como foi a campanha

Em muitos momentos, as negociações transcorreram em um clima tenso e o SINDESEI-DF estava decidido a arrastar a campanha para o dissídio coletivo na última mesa, em um claro jogo de interesses questionado pelo SINDPD-DF, que manteve a postura firme e apresentou ao sindicato patronal a contraproposta dos trabalhadores, com reajuste de 6,5% e pagamento do retroativo a 1º de maio à vista. O presidente do SINDESEI-DF, Charles Dickson, rejeitou a proposta e afirmou que a comissão de negociação não tinha mais autonomia para avançar além do reajuste de 5,88%.

O SINDPD-DF propôs reajuste de 6% e pagamento do retroativo à vista. O sindicato patronal pediu a interrupção da

última mesa, no dia 7/8, para consultar as empresas quanto à nova proposta. Após 30 minutos, a mesa foi retomada e o patronal concordou com o reajuste de 6% e propôs o parcelamento do retroativo em três vezes, o que foi rejeitado pelo SINDPD-DF, que apresentou proposta de parcelamento em duas vezes para quem tem direito ao retroativo acima do teto de R\$ 1.000,00. A contraproposta não foi aprovada e, por fim, após muitas conjunturas o pagamento parcelado do retroativo foi aprovado em duas vezes e sem limitação a teto.

Os trabalhadores começam a receber o retroativo nos pagamentos dos meses de outubro e novembro, após a homologação da convenção pela Secretaria Regional do Trabalho.

“Este ano trabalhamos com um fraco desempenho da economia e pouca mobilização dos trabalhadores da categoria e, mesmo assim, conquistamos um ganho real, mais robusto do que em 2011. No piso da categoria, conquistamos um ganho real de 5,12%. Para salários acima do piso, o ganho real foi de 1,12%”, explicou o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira.



Ganho real

Segundo matéria do jornal Valor Econômico, os trabalhadores conquistaram altos ganhos reais no primeiro semestre. Três fatores justificam o elevado índice médio de reajustes. O mercado de trabalho ainda aquecido, o recuo da inflação e os impactos do reajuste do salário mínimo criaram um cenário favorável para que as categorias com data-base nos seis primeiros meses do ano tivessem ganhos reais mais robustos que em 2011, ainda que os reajustes nominais tenham sido menores.

Um levantamento feito pelo Valor em convenções coletivas de trabalho registradas no Ministério do Trabalho

mostra que o ganho real médio dos trabalhadores no primeiro semestre ficou em 2,75%. O SINDPD-DF conquistou um ganho real no piso da categoria acima do índice da pesquisa econômica do jornal, de 5,12%.

Segundo o jornal, neste ano, foram analisadas 391 convenções assinadas por sindicatos em todo o país, com base na representatividade e importância do setor para a sua região. O índice de 2,7% carrega efeitos do ganho real médio de 3,65% registrado em janeiro, como reflexo da valorização real de 7,5% do salário mínimo.

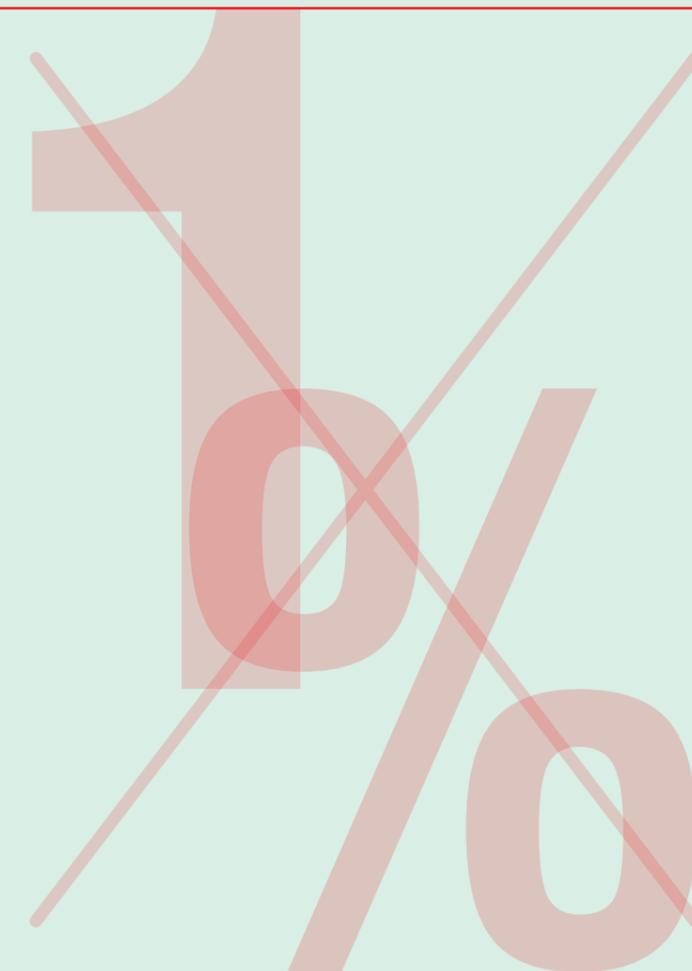
O fim do 1%

Durante as negociações da Campanha Salarial das Particulares 2012/2013, um diretor expulso do SINDPD-DF tentou tumultuar o processo e as assembleias por causa do fim do 1%, o que não foi permitido pelo sindicato e nem pelos trabalhadores.

Nas últimas assembleias, o SINDPD-DF contou com o apoio da polícia e de segurança particular para coibir a entrada do diretor expulso. “Por respeito aos trabalhadores, não vamos permitir que um diretor expulso entre em nossas assembleias e provoque tumultos”, afirmou o secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões.

“Quando expulsamos esse diretor, começamos um novo tempo no sindicato e a campanha deste ano já foi o reflexo das atitudes positivas que tomamos”, afirmou o presidente Djalma Ferreira.

A cláusula de qualificação profissional foi mantida no CCT, por ser mais uma conquista para a categoria, já que as empresas são responsáveis por essa obrigação. O que mudou é que o repasse de 1% das empresas para a EFTI foi finalizado, como propôs o SINDPD-DF.





SERPRO NÃO MELHORA PROPOSTA ECONÔMICA E ZOMBA DOS TRABALHADORES

Em uma semana, a representação dos trabalhadores se reuniu duas vezes com o Serpro e a empresa não apresentou nova proposta econômica, apenas propôs uma cartela adicional de tíquete-alimentação e manteve o reajuste de 5,1% sobre todas as cláusulas financeiras. A 5ª Mesa de Negociação da Campanha Salarial 2012/2013 iniciou dia 29/8, quando foi interrompida pela Fenadados, porque o Serpro não apresentou proposta econômica. A empresa assumiu o compromisso de apresentar proposta na reunião do dia 31/8, o que não fez.



A representação dos trabalhadores manifestou indignação com a empresa por reapresentar uma proposta já rejeitada, e lembrou que a mesa só ocorreu depois de muita pressão dos trabalhadores, que realizaram mobilização na sede do Serpro, em Brasília. “Foram 50 dias de espera e não vimos esforço algum da empresa, junto aos órgãos governamentais responsáveis, para apresentar uma proposta que viabilizasse a assinatura do Acordo Coletivo em negociação”, afirmou Djalma Ferreira, vice-presidente da Fenadados.

A Fenadados vai levar a proposta à base para avaliação e expor aos trabalhadores toda a conduta vergonhosa da empresa.

TRABALHADORES DA DATAPREV APROVAM DISSÍDIO DE NATUREZA ECONÔMICA

A Fenadados vai dar entrada ao processo de dissídio coletivo de natureza econômica no Tribunal Superior do Trabalho (TST) em desfavor da Dataprev em respeito à decisão da maioria dos trabalhadores da empresa que aprovou, em assembleias realizadas em todo o Brasil, esse caminho para definir a Campanha Salarial 2012/2013.

O Distrito Federal foi uma das nove entidades filiadas à Fenadados que aprovou o dissídio. Os outros estados foram: ES, MA, MT, PA, PE, PI, PR e RN. “A direção da empresa tem demonstrado uma relação muito ruim com os trabalhadores e partiu para uma disputa política de desmoralização do movimento sindical e de suas representações, a fim de enfraquecer nossa categoria”, avaliou o secretário-geral do SINDPD-DF, Edson Simões.



Foto: Marcelo Lima

Em Brasília, após as análises de conjunturas, os trabalhadores mandaram um recado direto ao presidente da empresa e sua diretoria, aprovando o dissídio, e não “engolindo” o reajuste de 2% na tabela de cargos e salários na tentativa de burlar as negociações da campanha salarial, assim como não conceder os retroativos aos que têm direito.



DESCONTO ASSISTENCIAL.

DIGA SIM AO ASSISTENCIAL DE CAMPANHA E NÃO À CARTA DE OPOSIÇÃO.

Quando a gente quer vencer, é preciso focar, mas só boa vontade não vence nenhuma guerra. É preciso ter boa vontade e se armar devidamente para enfrentar as batalhas. O SINDPD-DF sabe que a negociação das convenções coletivas é uma guerra todo ano, mas se não entrarmos nela focados, e com os aliados da categoria, não iremos obter os resultados que a categoria precisa.

Por essas e outras é que o desconto assistencial, que consta nos acordos e convenções coletivas, é imprescindível para que avancemos no processo. Com ele, custeamos as despesas do SINDPD-DF com a campanha salarial para obtenção de novas e de melhores condições de trabalho para a categoria e cobrimos os custos decorrentes da negociação. A contribuição mensal é utilizada para manter nosso sindicato, não sendo possível fazer reserva desse dinheiro para uma negociação tão acirrada e de tamanha relevância para a categoria. Por isso, é importante a contribuição do trabalhador com o desconto do assistencial para a campanha.

A cada ano, o SINDPD-DF negocia arduamente os acordos coletivos que geram as convenções, onde são estabelecidos os salários, direitos e condições de trabalho da categoria que representa. Todo ano, nosso sindicato, durante a negociação coletiva, enfrenta muitas despesas, uma vez que tem gastos consideráveis com publicações de editais, edição, impressão e distribuição de informativos, combustível para carro de som e com várias outras ações necessárias ao trabalho de divulgação, mobilização e negociação, além de outras despesas recorrentes, como a capacitação dos negociadores, que devem estar preparados para enfrentar os desafios impostos pelos empresários.

Nesse momento, é importante que cada um tenha a consciência de que a parceria com o sindicato serve para dar voz ao trabalhador frente aos patrões, governo, sociedade, buscando ampliar e conquistar benefícios para a classe. Os sindicatos patronais orientam os patrões a enfraquecer o movimento sindical dos trabalhadores e um dos itens de enfraquecimento é quando instigam a categoria a não pagar a contribuição assistencial para o sindicato. Aí, eles enfraquecem a categoria e caminham para a vitória sobre nós.

Só com união e uma campanha forte poderemos IMPOR, EXIGIR e COBRAR nossos direitos e conquistas.

Se você é trabalhador consciente, e quer lutar por um acordo positivo para a categoria, entre nessa batalha e diga não aos patrões e sim à campanha fortalecida. Contribua e lute com a gente. Se você é trabalhador consciente, sindicalizado ou não sindicalizado, e quiser contribuir, poderá manifestar-se a favor do desconto assistencial NÃO ENTREGANDO a carta de oposição ao SINDPD-DF, afinal TODOS os trabalhadores se beneficiam com as garantias constantes da Convenção Coletiva de Trabalho.

Este ano, para atender pedido dos trabalhadores, o assistencial de campanha será dividido em quatro vezes.

**Contamos com sua força para avançar no campo de batalha.
Juntos somos fortes.**





SINDPD-DF x Serpro

Dia do Evangélico: cálculos da empresa estão em análise na justiça

A 10ª Vara do Trabalho de Brasília julgou procedente o processo nº 311/2008 (numeração antiga), movido pelo SINDPD-DF, que garante o pagamento de hora extra aos trabalhadores do Serpro que prestaram serviço no dia 30 de novembro, feriado distrital. A empresa recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho e ao Tribunal Superior do Trabalho que julgou improcedente os recursos e manteve a decisão da 10ª Vara.

O processo está em fase de execução e, por determinação do juiz, o Serpro apresentou os cálculos dos valores devidos a 1.190 trabalhadores, o que gerou um montante em torno de R\$ 1,3 milhão. O SINDPD-DF também fora intimado para apresentar os cálculos e o perito contábil contratado pelo sindicato já os apresentou, e há um diferença considerável a favor dos trabalhadores que estão na ação. O próximo passo é a impugnação dos valores fornecidos pelo Serpro. Após tal procedimento, os autos serão encaminhados para a contadoria da Justiça do Trabalho para homologação.

SINDPD-DF x Serpro

Vale-refeição: pedido de integração ao salário

O SINDPD-DF entrou com ação coletiva pedindo que os valores do vale-alimentação pagos pela empresa sejam considerados verbas salariais e integrados ao salário do empregado. Devido à prescrição de cinco anos, o jurídico do sindicato pediu o reflexo dos últimos 30 anos no FGTS dos trabalhadores.

Essa ação foi motivada porque até o ano de 1991 o Serpro pagava em pecúnia o vale-alimentação. Nesse mesmo ano, a empresa aderiu ao Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e, de acordo com súmula do Tribunal Superior do Trabalho, quem adere ao PAT torna o caráter salarial em verba indenizatória e não pode integrar ao salário. Várias ações já foram protocoladas na Justiça do Trabalho e as sentenças têm sido favoráveis aos trabalhadores.

SINDPD-DF x Dataprev

Dia do Evangélico II: morosidade do judiciário

A Dataprev não aceitou o acordo proposto pelo SINDPD-DF para estender o pagamento das horas extras aos trabalhadores que entraram com ação pelo Dia do Evangélico II, já que o judiciário deu ganho de causa no primeiro processo.

O juiz da segunda ação não examinou o mérito e extinguiu o processo com a alegação de que bastava o sindicato protocolar nos autos do processo do Dia do Evangélico I a habilitação com o nome de todos os empregados não contemplados na ação do Dia do Evangélico I. O juiz da primeira ação não aceitou tal habilitação e, ante o descaso de ambos os juízes em solucionar tal litígio, o SINDPD-DF entrou com um recurso por “negativa de prestação jurisdicional”, pedindo o julgamento da ação.

SINDPD-DF x Poliedro

Ações na justiça: trabalhadores demitidos ou que pediram demissão e não receberam suas verbas rescisórias devem agendar horário com o jurídico do SINDPD-DF.

O sindicato informa aos trabalhadores que foram demitidos ou pediram demissão da empresa Poliedro e não receberam suas verbas rescisórias que agendem horário com o jurídico do SINDPD-DF, que está promovendo ações contra a empresa por descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e da Consolidação de Leis Trabalhista (CLT).

SINDPD-DF promove café da manhã para empossar OLT-Cobra/DF

No mês de julho, o SINDPD-DF realizou um café da manhã na empresa Cobra Tecnologia para o empossamento da chapa eleita para a OLT-Cobra/DF. O titular da chapa, Rodrigo Nogueira de Melo, agradeceu aos colegas de trabalho pelo voto de confiança e lembrou a todos que a luta é coletiva e que as conquistas estão relacionadas ao apoio que vai receber dos trabalhadores

para fazer um bom trabalho e ter uma representação digna. Por motivo de trabalho, o suplente Adriano Nogueira dos Santos não compareceu. Os diretores do SINDPD-DF estavam presentes e o secretário-geral, Edson Simões, representou o presidente Djalma Ferreria, que estava participando em outro local da mesa de negociação do Serpro.



Fotos: Marcelo Lima

“Parabenizamos a chapa eleita e destacamos a importância da Organização por Local de Trabalho (OLT) como uma instância de grande relevância e um espaço representativo dos trabalhadores. Não devemos abrir mão desses espaços e temos que avançar cada vez mais. Nosso sentimento é de unidade. Recebemos esses trabalhadores no meio sindical e estamos aqui dando respaldo ao trabalho desses representantes e nos colocando à disposição para ajudá-los”, enfatizou Simões. ‘

O diretor Edilberto Lessa lembrou que a conquista da OLT/DF foi garantida na Plenária Nacional da Campanha Salarial 2002/2013, que ocorreu na Bahia no início deste ano, fruto de muitas dificuldades e luta. Já o diretor Claudinei Pimentel destacou a importância da eleição de Rodrigo e explicou

que isso só foi possível porque o mesmo é sindicalizado. “A sindicalização dos trabalhadores é importante para fortalecer o trabalho de todas as instâncias representativas e da própria categoria”, lembrou.



TRABALHADORES DA POLIEDRO E FIXTI ELEGEM REPRESENTANTE SINDICAL

O SINDPD-DF começou a campanha junto à categoria para eleição de representantes sindicais nas empresas. Na Poliedro foi eleito o representante sindical Fabiano Lucena da Silva e, na FIXTI foi eleito o trabalhador Osiel Rocha de Jesus para um período de 24 meses.

Os trabalhadores que desejarem eleição do representante sindical devem entrar em contato com o SINDPD-DF. A representação, por lei, é permitida em empresas com mais de 50 trabalhadores.

FENADADOS E SINDPD-DF NEGOCIARÃO ACORDO NACIONAL COM A FIXTI

A Coordenação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Particulares esteve reunida, no dia 9/08, com representantes da empresa FIXTI, que presta serviço para a Cobra Tecnologia, para negociar a assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho Nacional. No dia 21/8, o SINDPD-DF realizou assembleia com os trabalhadores da empresa para aprovação da pauta nacional.

SERPRO: SINDPD-DF PEDE VISTORIA DE INSALUBRIDADE

O técnico em segurança do trabalho do Serpro e os diretores do SINDPD-DF, Albenes Francisco, Antonia Maria Pontes, João Barros e Claudinei Pimentel, estiveram no anexo do Ministério da Fazenda, na Esplanada dos Ministérios, em vistoria ao local de trabalho, após solicitação feita pelo sindicato para averiguação de insalubridade.

Os técnicos em segurança do trabalho da empresa irão retornar ao local para realizar a aferição com os equipamentos adequados e informarão ao sindicato a data da próxima visita, para que o mesmo acompanhe o trabalho de vistoria e a emissão do laudo com as conclusões finais.

11º CONCURTO: TRABALHADORAS CUTISTAS FAZEM HISTÓRIA E APROVAM A PARIDADE DE GÊNERO NAS DIREÇÕES

No momento mais tenso e emocionante do 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCURTO), em São Paulo, os delegados e delegadas aprovaram, no dia 12/6, a paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção.

A partir das próximas eleições, previstas para 2015, tanto a direção Executiva nacional quanto as estaduais da CUT deverão reservar ao menos 50% de cargos para cada gênero.

A conquista ocorre 19 anos após a Central aprovar a destinação de 30% das vagas para cada gênero, na 6ª Plenária, em 1993. Em 2008, durante a 12ª Plenária Nacional da CUT, a definição passou a integrar o estatuto da entidade.

O presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, e a diretora de Saúde e Condições de Trabalho, Maria do Socorro Neves Santos, representaram o sindicato e a categoria de TI do Distrito Federal.



FISL 13: SINDPD-DF debate sobre a relação entre meio ambiente de trabalho e a saúde do trabalhador

No dia 26/7, participantes do Fisl 13 – Fórum Internacional de Software Livre deixaram de lado as tecnologias e inovações na área de software livre para discutirem o Marco Civil Regulatório da Internet, a relação do meio ambiente de trabalho com a saúde dos profissionais de TIC e a reforma da legislação sobre propriedade intelectual.

O debate foi promovido pela Fenadados a fim de pensar o desenvolvimento do setor de forma sustentável, promovendo inclusão tecnológica e social e fortalecendo fundamentos constitucionais, como igualdade e liberdade. Participaram do debate o presidente do SINDPD-DF e vice-presidente da Fenadados, Djalma Ferreira, a secretária de Meio Ambiente da Fenadados, Socorro Lago, e os acadêmicos Anderson Lobato, Paulo Santarém e Sávio Lobato, que também é consultor jurídico da Federação.



“Para a sociedade e para o mundo do trabalho, o desenvolvimento tecnológico tem que ser sustentável, e isso se dá a partir da liberdade, igualdade e cidadania. Então, por exemplo, o Marco Civil da Internet não vem para restringir um direito, mas para libertar as pessoas de forma que possam usar livremente a Internet. Da mesma forma isso ocorre no mundo do trabalho, no qual a sustentabilidade se dará por meio de regulações que permitam a proteção do meio ambiente e do trabalho descente”, afirma Sávio Lobato.

POSSE DO SINDPD-CE

O presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, esteve presente na posse da Diretoria do SINDPD-CE e fez um discurso que emocionou a todos, principalmente, o novo presidente, José Valmir Bráz. O secretário-geral do sindicato, Edson Simões, também acompanhou a cerimônia após participar da mesa de negociação da Dataprev.



Fotos: Divulgação SINDPD-CE

2^o Torneio de Futebol de Campo

Comemoração do Dia do Profissional de Informática



**27 e 28 de
outubro de 2012**

Local: ASES | Trecho 02, Conj.32/33
Setor de Clubes Sul - Ao lado do Pier 21

INSCRIÇÃO: 01/09/2012 até 07/10/2012

Sede do SINDPD-DF, no SDS Ed. Venâncio V, Loja 4 - Térreo,
ou através do site www.sindpd-df.org.br.

Informações: (61) 3225-8089 | 8122-9689

REALIZAÇÃO:



SINDPD-DF

Filiado CUT e FENADADOS